

GRANDE REPORTAGEM

CLUBE EUROPEU AEVILELA

Importância geoestratégica de Portugal

PORTO DE SINES

Porta ideal de entrada num conjunto de mercados

CIDADE DA HORTA

Telegraph Construction and Maintenance Company instalou o primeiro cabo telegráfico submarino

Portugal, pela sua condição geográfica de charneira entre continentes, pela sua história, e pelas relações políticas internacionais, permanece como um país singular no quadro europeu.

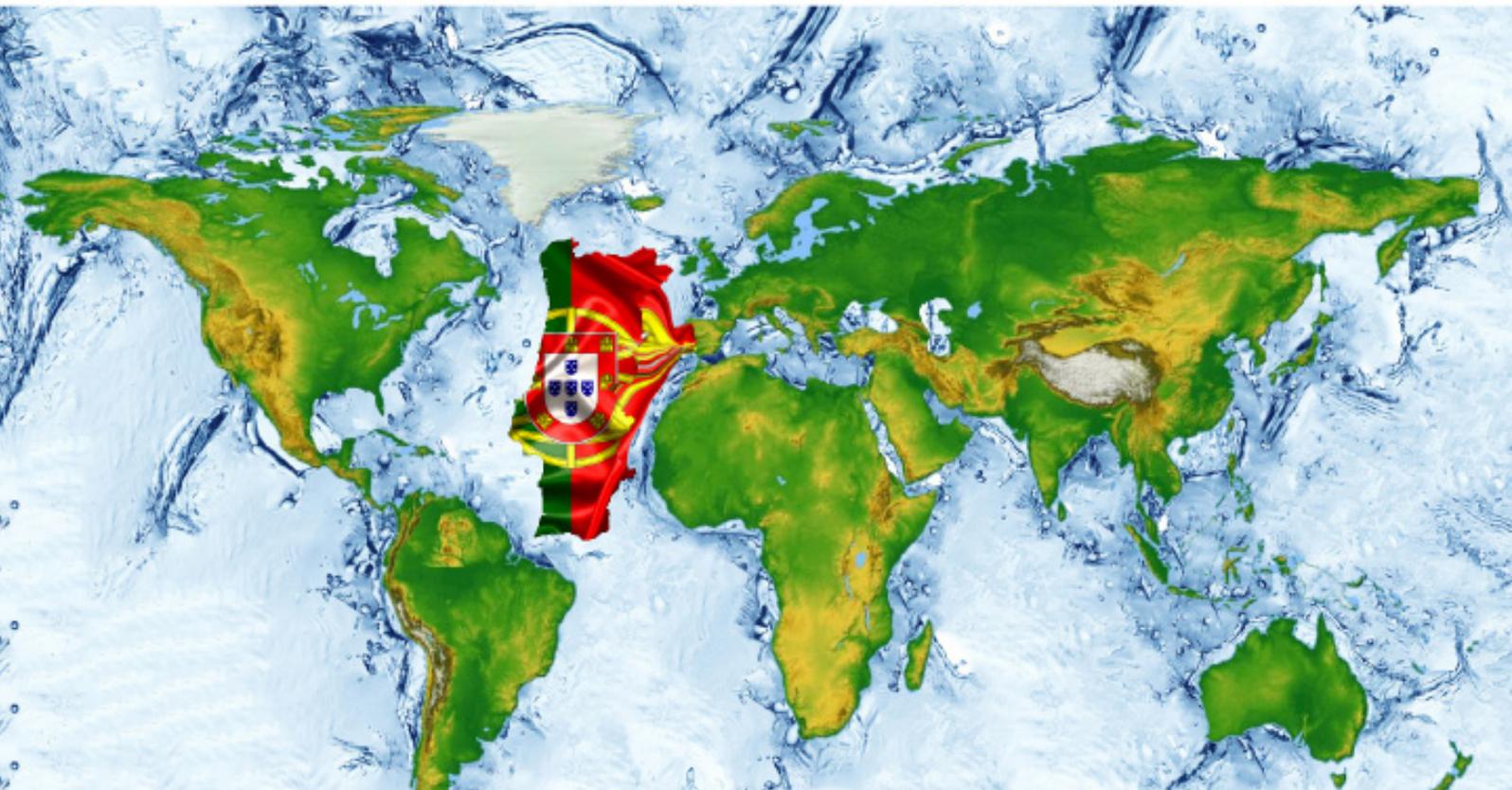


portugal



POSIÇÃO GEOESTRATÉGICA DE PORTUGAL

Portugal, pela sua condição geográfica de charneira entre continentes, pela sua história, e pelas relações políticas internacionais, permanece como um país singular no quadro europeu.



Clube Europeu

Hoje o tema do nosso debate centra-se na posição geoestratégica de Portugal na Europa e no Mundo. Mais que nunca, a economia mundial gira hoje em torno do conceito da mobilidade. Para além da mobilidade de ideias e de conhecimento, a mobilidade de bens e de pessoas que a massificação dos transportes veio permitir, tornando as distâncias mais curtas, alterou formas de fazer comércio e estratégias de negócio, modificou organizações, possibilitou o desenvolvimento de serviços internacionais como o Turismo e gerou um conjunto de novas oportunidades e desafios, contribuindo para o atual estágio de globalização e interligação das economias. Portugal, pela sua condição geográfica de charneira entre continentes, pela sua história, e pelas relações políticas internacionais, permanece como um país singular no quadro europeu.

Temos hoje como convidados Pedro Álvares Estrela, membro do Observatório Europeu para o

Desenvolvimento e Dr. João Caravela, representante da Plataforma Portugal Estratégico. Jornalista: Dr. Pedro Álvares Estrela o que pensa sobre a posição geoestratégica de Portugal?

Dr. Pedro Álvares Estrela

Iniciarei a minha intervenção com um breve enquadramento estratégico do nosso país no espaço europeu. Por um lado a Oeste, somos o país Europeu mais próximo do Continente Americano, o que nos transforma numa ponte transatlântica, ponto central para importantes rotas internacionais, onde poderemos desempenhar um importante papel no acordo de livre Comércio que está em negociação com os EUA.

E por outro lado a Este, somos uma importante porta de entrada para o mercado da União Europeia e plataforma privilegiada para o relacionamento com os países Africanos de língua oficial portuguesa. Apesar de uma posição periférica no espaço eu-



[HTTP://WWW.PORTODESINES.PT/PLS/PORTAL/GO](http://www.portodesines.pt/pls/portalgogo)

ropeu Portugal beneficia de uma posição central nos espaços euro-americano, euro-africano e face às grandes linhas de comunicações marítimas e aéreas. “Portugal foi, e será sempre um país Atlântico. O regresso ao Atlântico deve ser uma das prioridades da política externa de Portugal se não a prioridade, nas próximas décadas. E o porto de Sines é o melhor argumento estratégico do país.

Clube Europeu

Pedia agora a opinião do Representante da Plataforma Portugal Estratégico, Dr. João Caravela

Dr. João Caravela

Pela nossa posição estratégica e pela nossa capacidade de querer conhecer o mundo, fomos um país de marinheiros, aventureiros e descobridores, perder esta atitude e postura estratégica na Europa e no mundo é deitar a perder toda a nossa herança.

Quando tudo parece um pouco esquecido a geografia relembra-nos a posição geoestratégica excelente do país e das nossas infraestruturas como os nossos portos marítimos, Sines e Leixões, agora com o novo terminal de navios de cruzeiro, a base das Lajes, a cidade da Horta, na encruzilhada atlântica, ligando a Europa à América e à África.

A localização geográfica privilegiada de Portugal confere-lhe a vantagem de constituir uma porta ideal de

entrada num conjunto de mercados que representam grande potencial para as empresas e consumidores.

Clube Europeu

Dr. Pedro Álvares Estrela, Portugal pode competir com a Europa?

Dr. Pedro Álvares Estrela

Temos consciência das fragilidades de Portugal, de uma Europa a duas velocidades, devemos continuar a apostar e valorizar o que Portugal tem de melhor: a cultura mediterrânica, o aproveitamento das nossas fontes energéticas renováveis, somos um país com cerca de 963 km de costa, o país da Europa com mais horas de sol, aproveitamento da energia solar das ondas e marés não só melhora a nossa economia como diminui a nossa dependência externa dos combustíveis e privilegia medidas ambientais estandarte das políticas europeias.

Dado o posicionamento geoestratégico de Portugal, a melhoria da integração nas cadeias europeias e mundiais de transportes assume relevância no desígnio nacional de maior internacionalização da economia.

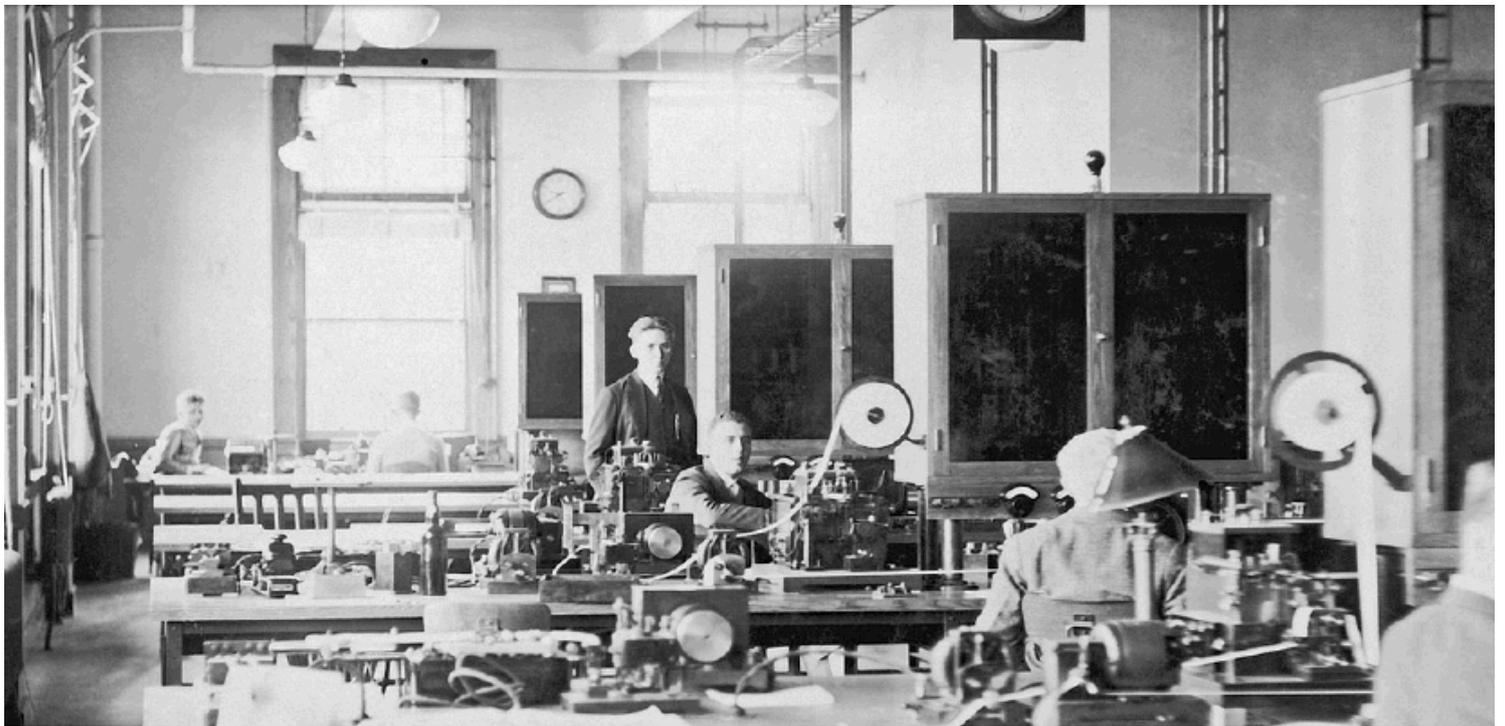
Olhar para a Europa passa por nos aproximar mais dela e melhorar a nossa acessibilidade reduzindo a distância tempo e custo com o centro da Europa, apostando na concretização de projetos transeuropeus como o da plataforma multimodal do Poceirão, no transporte ferroviário de alta velocidade de pessoas e mercadorias.



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

Dr. João Caravela

Contudo, são projetos que estão ainda no papel, tendo como desculpa a crise económica que o país atravessa.



Empresa britânica Telegraph Construction and Maintenance Company instalou o primeiro cabo telegráfico submarino - ligando inicialmente a cidade da Horta a Lisboa



Base aérea das Lajes, nos Açores

Não considera que após tantas discussões em torno do TGV são hoje desvalorizadas e esquecidas?

Dr. Pedro Álvares Estrela

Como sabe, o itinerário ferroviário Sines – Elvas-Caia -Madrid é de importância estratégica para Portugal, tem como objectivo estabelecer uma ligação ferroviária para o tráfego de mercadorias entre o Porto de Sines e Espanha e daí para o resto da Europa articulando os diferentes modos de transporte numa lógica de complementaridade, especialização e eficiência.

Dr. João Caravela

A estratégia descrita não representa uma certeza, mas uma oportunidade, que só será possível tentar aproveitar se se construir a nova rede ferroviária em bitola europeia e se tivermos uma estratégia concertada nos portos e nos sistemas de transportes.

Apostar em Sines é apostar no nosso principal ponto forte é a nossa localização geoestratégica, pois grande parte do tráfego marítimo mundial passa em frente às nossas costas. Isto significa que muitos navios não têm de se desviar das suas rotas para vir aos nossos portos. No entanto, isto não chega para os atrair, pois um dos principais fatores de escolha do porto para escala pelas linhas marítimas é existir quantidade significativa de mercadoria para carregar/descarregar.

Clube Europeu

Portugal também são as ilhas, os Açores apresentam um papel preponderante na posição estratégica de Portugal.

Dr. João Caravela

A cidade da Horta teve uma importância de relevo desde o século XIX.

Entre 1893 e 1969 a cidade tornou-se um importante centro de comunicações intercontinental, ligando a Europa à América.

Em 23 de Agosto de 1893 a empresa britânica Telegraph Construction and Maintenance Company instalou o primeiro cabo telegráfico submarino - ligando inicialmente a cidade da Horta a Lisboa e depois ao resto do mundo.

A presença das várias companhias dos cabos submarinos na cidade, teve reflexos muito importantes na sociedade faialense - a nível económico, cultural e desportivo, bem como no seu urbanismo.

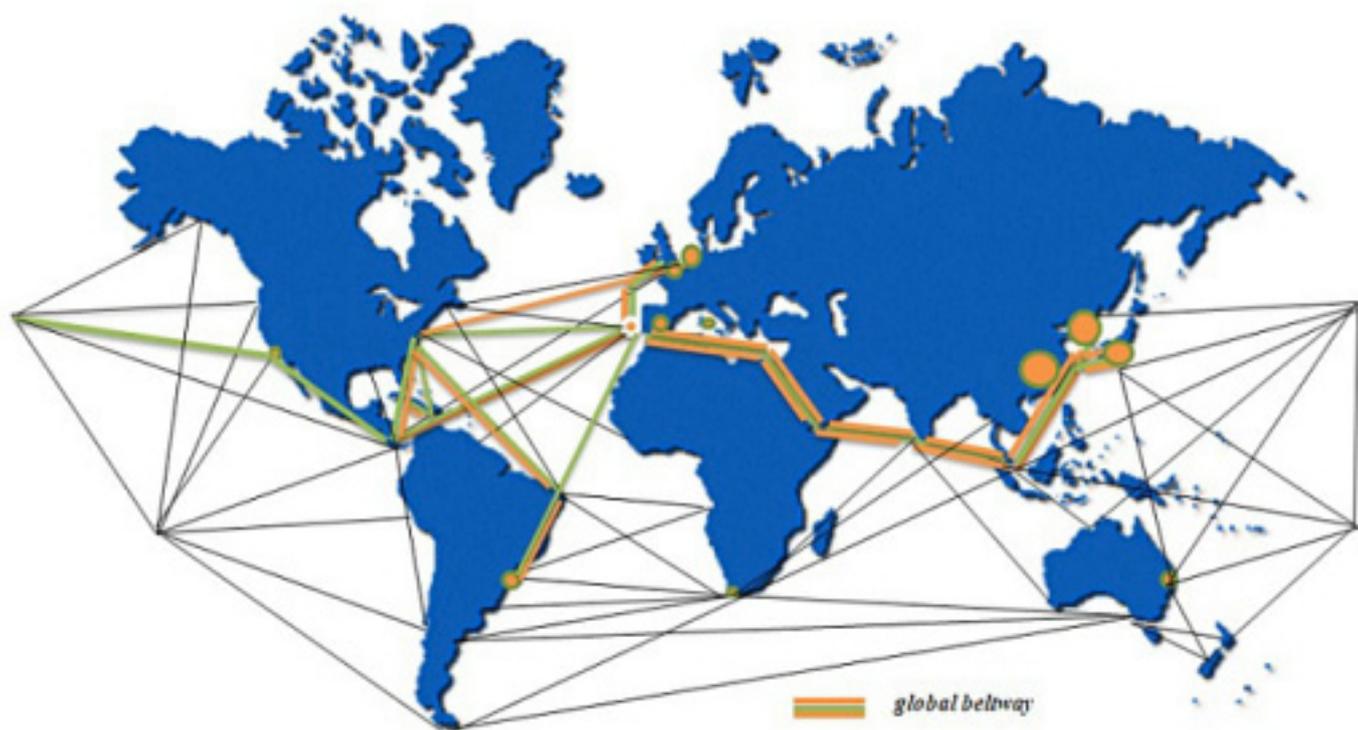
Em 1928 concentravam-se na Horta quinze cabos telegráficos submarinos, o que fazia com a cidade se constituísse em um dos maiores centros de comunicações desse género no mundo.





PLATAFORMA MULTIMODAL DO POCEIRÃO

<http://www.logz.pt/noticias/detalhes.php?id=20>



www.portodesines.pt/



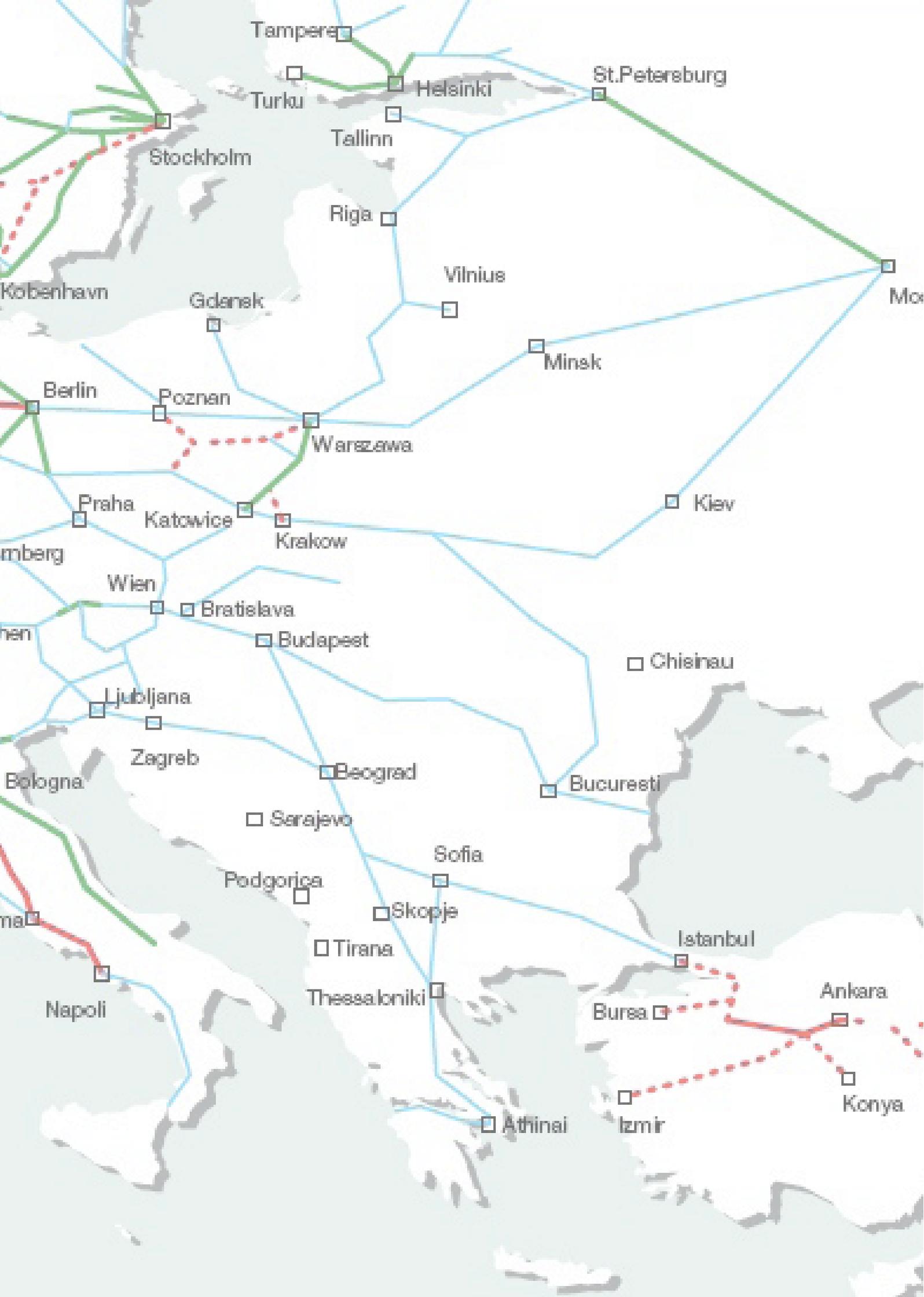
Clube Europeu

Obrigado a todos pela presença e terminamos com o pressuposto aqui mais defendido:

“Potenciar o posicionamento geoestratégico de Portugal como nação oceânica implica, antes de tudo, compreender a nossa singularidade, e implica, principalmente, saber tirar partido efectivo dela valorizando o nosso posicionamento nos domínios da defesa nacional, económico com a actividade marítimo-portuária, e diplomático na senda da cooperação internacional”



Descubra mais em:
<https://www.facebook.com/clubeeuropeuaevilela>



Nota editorial

As personalidades entrevistadas são meramente fictícias, procuram apenas apresentar os trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos do Clube Europeu acerca da importância geoestratégica de Portugal na Europa e no Mundo

GRANDE REPORTAGEM

CLUBE EUROPEU AEVILELA